



PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**TERESÓPOLIS
- 2017**

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO apresenta o Programa de Autoavaliação Institucional – PAI que norteará as ações de um novo ciclo avaliativo.

O programa dará continuidade ao conjunto de ações que a Instituição vem desenvolvendo na perspectiva de sedimentar uma cultura avaliativa que articule de modo sistemático a Autoavaliação Institucional – AI e as avaliações externas, com os programas e projetos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI. Retoma os resultados das avaliações anteriores e os projetos do PAAI 2008-2012, situando-os como balizas no delineamento da proposta atual.

Está pautado nos princípios previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tais como: responsabilidade social, qualidade da educação superior, respeito à identidade, à missão e à história da Instituição, globalidade e continuidade do processo avaliativo e ainda no princípio estabelecido no Projeto Pedagógico Institucional - PPPI “A eficiência, a eficácia e efetividade da educação e do ensino, sua relevância, pertinência e qualidade constituem-se em objeto de permanente avaliação institucional, interna e externa, envolvendo a totalidade da organização e suas partes integrantes” (PPPI, 2006, p. 24).

A atual CPA, assim como a anterior, entende que mais do que atender à determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, realizar a Autoavaliação Institucional é contribuir para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão, assim como fortalecer o UNIFESO como Instituição de ensino que tem como **missão** “*promover a educação, a ciência e a cultura constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética*” (**Art.5º do Estatuto do UNIFESO**).

BREVE HISTÓRICO

A Avaliação Institucional vem se revelando no UNIFESO como um mecanismo imprescindível de transformação, num processo dinâmico, de caráter ativo e não apenas de cunho descritivo. São sínteses progressivas que se acumulam num processo gradativo, valorizando diferentes instrumentos, com abordagens qualitativas e quantitativas de um processo sistemático de

investigação. A participação dos atores internos e externos garante a credibilidade do produto e do processo avaliativo. (PPPI, 2006, p.44).

A Instituição desenvolve o processo de Avaliação Institucional desde 1996. O PAAI 2008 - 2012 apresentou uma retrospectiva dos principais momentos, que em linhas gerais, aqui é retomada destacando os seguintes períodos:

- 1996 a 1999 - foi criado na instituição o Grupo de Incentivo à Autoavaliação Continuada – GIAC que se responsabilizou, sob a orientação das propostas do PAIUB-MEC, pela elaboração, aplicação e análise do Programa de Autoavaliação Institucional, centrado na avaliação dos cursos existentes.
- 2000 a 2003 – foi criada a Comissão Permanente de Avaliação - CPA que promoveu o primeiro processo de Avaliação Institucional envolvendo professores, alunos e funcionários técnico-administrativos, antecipando-se ao que seria preconizado pelo SINAES. Os resultados deste processo permitiram identificar questões relevantes a serem enfrentadas e subsidiaram a construção do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2003-2007.
- 2004 a 2007 - teve início uma nova fase no processo de Autoavaliação Institucional, sob as diretrizes do SINAES. Foi criada a Comissão Própria de Avaliação – CPA, colegiado, que tem como função conduzir a política institucional nesta área. A Comissão elaborou um Projeto de Autoavaliação cujo objetivo era avaliar as 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES. O projeto além de mobilizar a comunidade universitária, contribuiu para sedimentar uma cultura avaliativa e subsidiar a construção do PDI 2008-2012.
- 2008 a 2012 - a CPA dá continuidade ao processo pelo qual a Instituição vinha promovendo sua autoavaliação. Para tanto elabora e desenvolve o Programa de Autoavaliação Institucional - PAAI 2008-2012 que centrou seu foco no processo de construção do conhecimento desenvolvido no curso, inovando em relação às propostas de autoavaliação anteriores, pois integrou no que concerne aos estudantes, uma avaliação anual de seu desenvolvimento cognitivo: o Teste de Progresso e no que diz respeito aos docentes, a Avaliação Docente, também anual, que considera de modo periódico, o envolvimento dos mesmos nas atividades do curso, nas relações e interações, na produtividade tanto didática, quanto investigativa com o propósito de estimular a melhoria dos processos pedagógicos e didáticos.

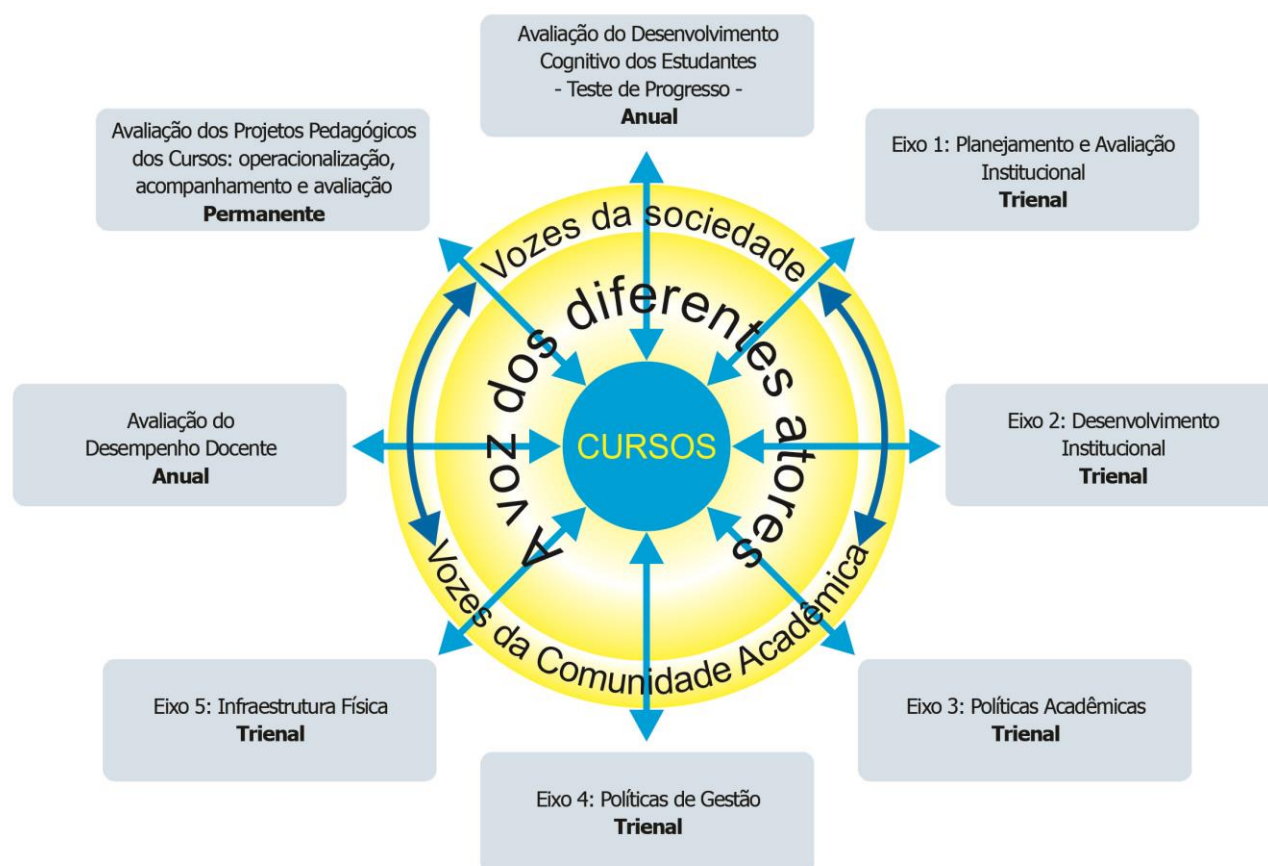
A experiência acumulada revela a importância de dar continuidade ao processo e permite, através de resultados múltiplos e consistentes, constatar que avaliar é necessário para a retomada e/ou redimensionamento de rumos das diversas atividades que compreendem a organização institucional, visando um ensino superior inovador, sintonizado com as necessidades do país, atendendo às demandas do contexto social e contribuindo para a transformação da realidade regional.

2. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PAAI

O Programa deste novo ciclo avaliativo tem a perspectiva de analisar criticamente a realidade institucional, buscando o aperfeiçoamento dos processos de trabalho. Tem caráter educativo e seus resultados não são utilizados para fins de dominação, classificação, punição ou premiação. Trata-se de uma avaliação com perspectiva diagnóstica ensejando um balanço crítico que permita: 1) nortear o planejamento, 2) garantir a qualidade acadêmica e 3) o cumprimento da Missão Institucional. Vai ao encontro do preconizado pelo SINAES, onde a Avaliação Institucional, segundo a ótica de seus idealizadores “fundamenta-se em princípios e objetivos francamente vinculados aos interesses sociais da Educação Superior”. Explicita a ideia de uma autoavaliação com caráter educativo, *“devendo ser evitados os rankings e classificações pelas notas, menções e distintos códigos numéricos, alfabéticos e outros”*. Sugere a utilização de múltiplos instrumentos aplicados de forma articulada e coerente, e a ampla participação de agentes internos e externos no processo avaliativo das IES. Está pautado numa concepção de gestão partilhada, no envolvimento dos sujeitos sociais tendo como princípios: 1) **Participação** de todos os segmentos da comunidade interna e representação da comunidade externa; 2) **Transparência** em todas as suas atividades, assegurando a publicidade de todos os seus procedimentos; 3) **Globalidade** de resultados de forma que estes expressem uma visão do conjunto da Instituição.

De um modo geral dá continuidade aos Projetos do PAAI 2008-2012, propondo um processo avaliativo com foco nos cursos e na autoavaliação institucional. Assim, o processo avaliativo com foco nos cursos é contemplado com os projetos: Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, envolvendo a operacionalização, o acompanhamento e avaliação, com periodicidade permanente; Avaliação do Desenvolvimento Cognitivo dos Estudantes – o Teste de Progresso, com periodicidade anual; Avaliação do Desempenho Docente, com periodicidade anual. O processo avaliativo que abrange toda a IES, é realizado a partir da Pesquisa Trienal da CPA, baseada nos Eixos 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento

Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão; e Eixo 5: Infraestrutura Física. Com isso, é dada a voz aos diferentes atores, tanto sociedade quanto a comunidade acadêmica, conforme esquema a seguir:



2.1. Objetivo

2.1.1. Objetivo Geral

Avaliar as vozes dos diferentes atores - comunidade acadêmica e sociedade - em relação aos cursos de graduação e sua articulação com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão, sem deixar de contemplar as demais dimensões, tendo em vista produzir informações fidedignas capazes de subsidiar a melhoria da gestão (planejamento e implementação) com o intuito de garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento da Missão Institucional.

2.1.2. Objetivos Específicos

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância da Autoavaliação Institucional visando suscitar ampla participação dos diferentes segmentos.

- b) Definir, de forma participativa, projetos que atendam às especificidades do objeto que os caracterizem, sem perder de vista sua articulação necessária ao conjunto.
- c) Considerar, na construção dos projetos, os resultados das avaliações anteriores (internas e externas) e as metas definidas nos documentos institucionais.
- d) Identificar as atividades que contribuem para a qualidade do processo avaliativo e a eficácia do processo de divulgação dos resultados assim como as ações decorrentes da utilização dos mesmos.
- e) Dar maior visibilidade à atuação do UNIFESO, divulgando os resultados da autoavaliação e reafirmando seus compromissos com a qualidade e relevância social.

2.1.3. Metodologia

A metodologia adotada no PAAI 2008-2012 continuará a orientar a autoavaliação neste novo ciclo avaliativo. Desde 2005, são desenvolvidos projetos de pesquisa que têm proporcionado maior organicidade e envolvimento dos vários segmentos da Instituição. Como nos processos anteriores, cada projeto de pesquisa deverá ter como referência o diagnóstico das fragilidades e recomendações detectadas em avaliações anteriores. Considerando, as especificidades do seu objeto, definirá suas estratégias, podendo utilizar entre outras: a Análise Documental, Avaliações Interativas via Internet e questionários com perguntas fechadas que darão à pesquisa uma base quantitativa, mas com foco qualitativo por análise e comparação entre as respostas apresentadas.

Buscar-se-á a inovação na realização da pesquisa trienal, cujas dez dimensões definidas pelo SINAES serão aglutinadas em cinco eixos. A coleta de dados passará a ser realizada por meio de *tablets* e será utilizado um questionário online. Esta estratégia propiciará uma ampliação da divulgação das ações da CPA.

Cabe à CPA envidar esforços para envolver os diversos segmentos: professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes, na construção e desenvolvimento dos projetos e definir ações de apoio e acompanhamento em todas as suas fases, elaboração, implementação dos processos avaliativos e discussão dos resultados.

2.1.5. REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, 2014.

MIRANDA, J.F.A et.al. **Autoavaliação Institucional no UNIFESO – 15 anos de Avaliação Transformadora**. Vol.1. Teresópolis: UNIFESO, 2014.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2013**.

_____. **Programa de Autoavaliação Institucional – PAI 2008 a 2012 - Comissão Própria de Avaliação, 2008**.

_____. **Projeto Político Pedagógico Institucional, 2006**.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional. Comissão Própria de Avaliação, 2003**.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional. Comissão Própria de Avaliação, 2005**.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional. Comissão Própria de Avaliação, 2009**.

_____. **Relatório de Avaliação Institucional. Comissão Própria de Avaliação, 2013**.